

A ESCUTA QUALIFICADA E SUA IMPORTÂNCIA NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULO COM O PACIENTE NA ABORDAGEM NUTRICIONAL

Taynara de Oliveira ALMEIDA¹; Karla Coelho CAMPOS¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: taynara_oliveira22@hotmail.com

As ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) consistem em uma política que promove uma rede de atendimento que possibilita o bem-estar, caracterizando que, cada indivíduo é incomparável a outro e não deve ser tratado com privilégios ou discriminação social independentemente do sexo, raça, renda ou ocupação. Em 2003, surge a Política de Humanização (PNH), vindo operar de forma transversal ultrapassando fronteiras em todos os núcleos do saber, estimulando a comunicação e cuidado dos profissionais durante os processos de trabalho dentro da atenção à saúde. É necessário considerar que os profissionais de saúde devem adotar uma abordagem holística e humanizada. No qual deve ser considerado o conhecimento, o sentimento, a cultura presente na história de vida da pessoa em sua singularidade, buscando a resolutividade do problema, executando o processo de acolhimento através de um diálogo construtivo norteado pela escuta qualificada, que consiste na estratégia eficaz na estruturação do vínculo para melhor entendimento dos problemas e relacioná-los ao um tratamento satisfatório. O ato de auscultar exige um processo de esforço para não haver pré-julgamentos e exposição da opinião de forma precipitada, permitindo que a sensibilidade do profissional compreenda o usuário em sua integralidade. A integralidade permite investigação minuciosa e cautelosa de forma a reconhecer além do que é falado e sentido, no que se refere à saúde. O presente trabalho tem como objetivo abordar a importância da escuta qualificada na abordagem nutricional para o fortalecimento de vínculo com o paciente. O cotidiano na saúde revela a falta de entrega profissional revelando irregularidades ao cuidar e intervir no cuidado em saúde, estampando a omissão nos atendimentos que vem à tona falhas e práticas errôneas, insensibilidade no ato de cuidar do outro, imparcialidade e desqualificação em lidar com a construção de vínculo com o paciente. O processo de



humanizar favorece a perspectiva daqueles que buscam os atendimentos em saúde visto que, impulsionam a qualidade das relações profissional/paciente, não focando somente na doença, mas construindo um diálogo aberto e franco não menosprezando os conhecimentos do usuário. Nem todos os trabalhadores da área da saúde tem o conhecimento ou estão sensibilizados quanto à melhora e benefícios que a prática desses conceitos pode proporcionar na prática do cuidado em saúde, desencadeando assim, certas dificuldades em planejar e executar ações que propiciem a redução da distância do profissional e o sujeito. O reconhecimento da capacidade de ouvir por parte dos profissionais auxilia na promoção do cuidado alimentar e nutricional, além de ser uma maneira de humanização na recuperação ou manutenção da condição de saúde do sujeito. O trabalhador deve mostrar-se acessível adotando estratégias que permita o usuário sentir-se em ambiente amistoso e agradável. Este Trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica através da utilização das publicações científicas das bases de dados: Google Acadêmico, Literatura Internacional em Ciências e Saúde (LILACS), SCIELO, livros e cartilhas do Ministério da Saúde. Estudos de Ghiggi et al (2014), evidenciou que os trabalhadores que exercem funções na saúde básica não demonstram disposição de ouvir o sujeito durante a assistência, perpetuando o desrespeito com aquele que precisa ser ouvido, ocorrendo assim o descontentamento com o serviço prestado. Outro fator preocupante é a utilização de termos técnicos por parte dos profissionais, que acaba criando barreira para compreender o que é orientado. Ratificar a escuta durante o atendimento clínico aumenta novas formas de olhar no que se refere ao aspecto de tratar e zelar do sujeito em sua particularidade. A escuta pode proporcionar vínculo na proporção que o sujeito é valorizado e acolhido em seu sofrimento e manifestações de dúvidas. A segurança que o usuário entrega ao trabalhador que se dispõe a ouvir, concebe expressar suas fraquezas, inquietações e expectativas que fortificam os resultados de forma eficaz. Portanto, é essencial em alguns momentos a mudez, não somente aos sons que sai da boca, mas a se dispor a prestar atenção ao que está sendo dito e demonstrando interesse genuíno pelo assunto. Quando o trabalhador relaciona a compreensão à ferramenta da escuta é estimulada a relação afetiva que espontaneamente já funciona como processo não medicamentoso. O profissional nutricionista precisa evidenciar a disposição de gerar vínculo com o usuário, para que o próprio sujeito sinta acolhido mantendo assim, o interesse em manifestar as percepções e



sentidos da prática de se alimentar. Todo nutricionista que constitui vínculo com o usuário durante a assistência, não só constrói um relacionamento, mas também eficácia do tratamento. Diante do exposto, é possível identificar os inúmeros benefícios em efetivar a escuta qualificada, pois, além de substancializar a assistência integrativa, é possível cumprir efetivamente os princípios do SUS. Fortalecer a prática da escuta qualificada restabelece o vínculo com o usuário, levando a compreender a relação do sujeito com a alimentação em seus diversos aspectos, sendo assim, o acolhimento e o fortalecimento de vínculo com o usuário na abordagem nutricional são práticas eficazes para uma assistência eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem Nutricional. Escuta Qualificada. Fortalecimento de Vínculo.